**Serviços públicos cooperam para minimizar o impacto das inundações**

**(Gabinete do Porta-voz)**

O Chefe do Executivo, Chui Sai On, deu, hoje (15 de Julho), instruções aos secretários de todas as tutelas para coordenarem o trabalho dos respectivos serviços públicos, por forma a reduzir o impacto das inundações na vida da população e estabelecimentos comerciais, acompanhando com extrema atenção a situação das cheias e o seu impacto na vida da população e nos estabelecimentos comerciais.

Macau encontra-se sob influência da maré astronómica devido às chuvas torrenciais que se têm registado no território, há vários dias, afectando diversos locais das zonas baixas com a ocorrência de inundações.

Os vários serviços do governo acompanham de perto a situação das cheias registadas em diferentes locais das zonas baixas da cidade, estando empenhados nos trabalhos de acordo com as funções das respectivas tutelas.

O pessoal da Direcção de Serviços de Assuntos Marítimos e de Água (DSAMA)  e a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) deslocou-se, esta manhã, às pontes cais do Porto Interior para verificar a situação *in loco*, concluindo que a principal causa das inundações deve-se ao facto do nível da água do mar ser superior ao nível da rua, o que provocou a entrada da água nas canalizações de esgotos. A Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos de Macau emitiu o sinal “*storm surge*” alertando os proprietários dos estabelecimentos comerciais e a população residente nas zonas baixas da cidade para tomarem as devidas precauções.

Na sequência da maré astronómica e vento leste relativamente forte, a DSMG prevê para amanhã (16 de Julho), entre as 9h00 e 14h00, inundações na zona do  Porto Interior, pelo que alerta a população para estar atenta à situação.

Entretanto, tendo em consideração a situação concreta, pessoal do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) procedeu a inspecções prévias ao funcionamento da rede de esgotos e bombas de água, antes da maré astronómica, confirmando o normal funcionamento de todo equipamento. Devido às inundações ocorridas no Porto Interior, o IACM destacou pessoal para verificar a situação *in loco,* fiscalizar o funcionamento da rede de esgotos e activar a bomba de águas pluviais na Avenida Marginal de La Mau, por forma a drenar às águas acumuladas na seguintes áreas: Bairro San Kio, Avenida Horta e Costa e na Avenida do Coronel Mesquita.

No seguimento de terem sido detectadas avarias na estação de supervisão do nível das águas do Porto Interior, o IACM enviou de imediato pessoal ao local para proceder às devidas reparações, tendo conseguido conluir os respectivos trabalhos na manhã de hoje. Actualmente, as três estações de supervisão de nível de água encontram-se a funcionar dentro da normalidade.

O Departamento de Trânsito aplicou medidas provisórias de trânsito em consequência das inundações. Contudo, o Corpo de Bombeiros não recebeu, até momento, qualquer pedido de ajuda por parte da população residente no Porto Interior devido às cheias.

O secretário para a Economia e Finanças, Lionel Leong, e o director dos Serviços de Economia, Tai Kin Ip, deslocaram-se, esta manhã, às zonas afectadas no Porto Interior pelas inundações para se inteirarem da situação e influência do mau tempo nas pequenas e médias empresas. Entretanto, devido ao facto de Macau estar em época de tempestades tropicais, a Direcção dos Serviços de Economia (DSE) e o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau (CPTTM) vão intensificar a comunicação com as organizações comunitárias e associações comerciais, com o objectivo de conhecer, atempadamente, as necessidades dos estabelecimentos comerciais afectados pelo mau tempo e reforçar a promoção sobre os mecanismos de apoio existentes, providenciado auxílio às pequenas e médias empresas estabelecidas nas zonas baixas da cidade e medidas de prevenção para fazer face à época das chuvas.

O director-geral do CPTTM, Shuen Ka Hung, acompanhado por colegas de serviço, deslocou-se, hoje, às pontes cais do Porto Interior, à Rua do Almirante Sérgio, à Rua Cinco de Outubro, à Travessa do Auto Novo, entre outras zonas baixas, a fim de apresentar e promover, junto dos proprietários dos estabelecimentos comerciais, dois planos de financiamento para a instalação de plataformas elevatórias, portões contra inundações e bombas de água, aproveitando para responder às dúvidas dos proprietários dos estabelecimentos comerciais, cuja reacção proactiva.

Entretanto, pessoal responsável pela inspecção do trabalho da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) deslocou-se ao bairro da Praia do Manduco e ao Porto Interior para observar os estaleiros de obras, com a finalidade de inspeccionar a segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores. A DSAL apela aos responsáveis pelos estaleiros de obras de construção civil e de outras actividades ao ar livre para estarem atentos à previsão de tempo e tomarem as devidas medidas de prevenção, bem como apela aos proprietários de estabelecimentos comerciais para terem em atenção a segurança eléctrica.

Por sua vez, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) contactou as escolas dos Bairros da Praia do Manduco, Patane, Fai Chi Kei e Tamagnini Barbosa para manifestar a sua atenção e se inteirar da situação daquelas instituições de ensino, contudo, até ao momento, não houve registo de qualquer incidente nas instalações das mesmas. Comunicou ainda com todas as escolas para tomarem as devidas medidas de prevenção e providenciarem os apoios necessários.

Também o Instituto de Acção Social (IAS) acompanha com extrema atenção o estado das cheias provocadas pelas chuvas intensas registadas, nos últimos dias. O IAS tomou a iniciativa de manter o contacto estreito com as instituições de serviços sociais, tendo especial atenção às instalações de serviços sociais nas zonas baixas, bem como à situação dos seus utilizadores. Até às 13 horas de hoje, o IAS não recebeu qualquer relatório ou pedido de apoio referente a danificação ou prejuízo em consequência das inundações. Caso seja necessária assistência especial devem contactar a linha aberta 24h deste serviço 2826 1126.

Na sequência do aumento do volume de precipitação poderá haver acumulação de águas e propagação de mosquitos, além disso as situações graves de inundações podem causar algumas doenças gastrointestinais e também outras doenças geradas por dejectos de animais. Assim, os Serviços de Saúde apelam à população para tomarem medidas de precaução, no entanto salientam que a situação actual ainda não é grave.

**Macau, aos 15 de Julho de 2018**